



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**LIDIANA OLIVEIRA FERREIRA**

***HIP HOP* DE FRONTEIRA QUEBRANDO BARREIRAS: PROPOSTA DO  
1º ENCONTRO DE *HIP HOP* DA FRONTEIRA SUL (BRASIL-URUGUAI)**

**Jaguarão**

**2020**

**LIDIANA OLIVEIRA FERREIRA**

***HIP HOP* DE FRONTEIRA QUEBRANDO BARREIRAS:-PROPOSTA DO 1º  
ENCONTRO DE *HIP HOP* DA FRONTEIRA SUL (BRASIL-URUGUAI)**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado  
ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão  
de Turismo da Universidade Federal do  
Pampa – Campus Jaguarão.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Adriana Pisoni da  
Silva

**Jaguarão**

**2020**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**LIDIANA OLIVEIRA FERREIRA**

**HIP HOP DE FRONTEIRA QUEBRANDO BARREIRAS: PROPOSTA DO 1º ENCONTRO DE HIP HOP DA FRONTEIRA SUL (BRASIL-URUGUAI)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia de Gestão em Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título Tecnólogo de Gestão em Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 11 de dezembro de 2020.

Banca examinadora:

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Adriana Pisoni da Silva

Orientadora

UNIPAMPA

Prof. Dr. Alan Dutra de Melo

UNIPAMPA

Profª. Drª. Patrícia Schneider Severo

UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ADRIANA PISONI DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/01/2021, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **PATRICIA SCHNEIDER SEVERO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/01/2021, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 14/01/2021, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0442186** e o código CRC **8A14752D**.

Unipampa – Campus Jaguarão

Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000

Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

F383h Ferreira, Lidiana Oliveira

*HIP HOP* DE FRONTEIRA QUEBRANDO BARREIRAS:-PROPOSTA DO 1º ENCONTRO DE *HIP HOP* DA FRONTEIRA SUL (BRASIL-URUGUAI) / Lidiana Oliveira Ferreira – 2020. 25 p.

Orientadora: Adriana Pisoni da Silva  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pampa, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Campus Jaguarão, 2020.

1. Hip Hop. 2. Jaguarão. 3. Fronteira. 4. Cultura. 5. Eventos I. Título.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente aos meus Orixás, meus guias de luz, que sempre estão ao meu lado me acompanhando e me mantendo de cabeça erguida. Agradeço a todas as pessoas que contribuíram direta e indiretamente com este projeto e que muitas vezes acreditaram em mim quando eu mesma já não mais acreditava, vocês me mostraram que a união pode vencer qualquer obstáculo. Viva o Hip Hop! Viva o povo negro Jaguareense! Obrigada a todes!

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda comunidade do Hip Hop, em especial, ao meu companheiro Patrício Silva (PS RAPPER) que junto a ele, pude protagonizar cada momento descrito nesse projeto. Agradeço a minhas famílias: de sangue, quanto de coração: Família DCC, Grupo de Estudos Afronteiiras Negras - UNIPAMPA, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas NEABI - Mocinha, Grupo de Estudos '*Atinuké*' - sobre o pensamento de mulheres negras e ao Hip Hop!

## RESUMO

Este projeto trata da temática do *Hip Hop* e o seu legado na cidade de Jaguarão, localizada no estado do Rio Grande do Sul, na fronteira do Brasil com o Uruguai, entendendo o movimento como incentivador da expressão cultural local. Para dar voz ao tema, o objetivo geral do trabalho é propor a organização de um evento de *Hip Hop* para Jaguarão/RS, ampliando a visibilidade da cidade no cenário deste tipo de expressão cultural. Os objetivos específicos são: pesquisar a estrutura de organização de um evento de *Hip Hop*; propor um projeto que possa atrair mais visitantes, turistas, artistas e simpatizantes desse movimento para a cidade, assim aumentando fluxo de turistas e artistas; incentivar artistas locais a mostrarem seus trabalhos e talentos, fazendo que sejam reconhecidos por outros artistas envolvidos no movimento; e, contribuir para desmitificar preconceitos em relação à cultura do *Hip Hop*. Este projeto foi criado no intuito de preencher a lacuna de eventos da que existe na cidade que tragam consigo uma das temáticas identitárias da população negra de Jaguarão, neste caso o *Hip Hop*. Quanto a metodologia o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, adotando os seguintes procedimentos metodológicos: a pesquisas bibliográficas sobre eventos e movimento cultural do *Hip Hop*; utilizou-se também a aplicação de entrevista para compor um breve histórico do *Hip Hop* em Jaguarão. Por fim, apresenta-se a proposta do evento denominado “1º Encontro de *Hip Hop* da Fronteira Sul (Brasil- Uruguai) - *Hip Hop* de Fronteira Quebrando Barreiras” com o intuito de registrar a proposição de ações afirmativas de valorização da cultura do *Hip Hop* neste território fronteiriço.

Palavras-chave: Hip Hop; Jaguarão; Fronteira; Cultura; Eventos



## RESUMEN

Este proyecto aborda el tema del Hip Hop y su legado en la ciudad de Jaguarão, ubicada en el estado de Rio Grande do Sul, en la frontera de Brasil y Uruguay, entendiendo el movimiento como un promotor de la expresión cultural local. Para dar voz al tema, el objetivo general del trabajo es proponer la organización de un evento de Hip Hop para Jaguarão / RS, aumentando la visibilidad de la ciudad en el escenario de este tipo de expresión cultural. Los objetivos específicos son: investigar la estructura organizativa de un evento de Hip Hop; proponer un proyecto que pueda atraer a más visitantes, turistas, artistas y simpatizantes de este movimiento a la ciudad, aumentando así el flujo de turistas y artistas; animar a los artistas locales a exhibir su trabajo y talentos, haciéndolos reconocidos por otros artistas involucrados en el movimiento; y contribuir a desmitificar los prejuicios en relación a la cultura del Hip Hop. Este proyecto fue creado para llenar el vacío de eventos que existen en la ciudad que traen consigo uno de los temas de identidad de la población negra de Jaguarão, en este caso Hip Hop. En cuanto a la metodología, el trabajo se caracteriza por ser una investigación cualitativa, de carácter exploratorio y descriptivo, adoptando los siguientes procedimientos metodológicos: investigación bibliográfica sobre eventos y movimiento cultural del Hip Hop; la aplicación de la entrevista también se utilizó para componer una breve historia del Hip Hop en Jaguarão. Finalmente, se presenta la propuesta para el evento denominado “1er Encuentro Hip Hop de Fronteira Sul (Brasil- Uruguay) - Hip Hop de Fronteira Quebrando Barreiras” con el fin de registrar la propuesta de acciones afirmativas para potenciar la cultura del Hip Hop en este territorio fronterizo.

Palabras clave: Hip Hop; Jaguarão; Frontera; Cultura; Eventos

## FIGURAS

<b>Figura 1 - Apresentação cultural dos artistas do encontro de 2009.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 2 - Apresentações musicais 1ª Marcha por lá Diversidad de Rio Branco .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 3 – Jaguararte 2017, realizado no Teatro Esperança de Jaguarão, formação do grupo chamado DOBLECHAPA CLÃ .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 4 - Apresentação cultural primeira formação do Doble Chapa Clã, Jaguararte 2017 .....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 5 - Grupo Doble Chapa Clã - Jaguararte 2017 .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 6 - Arte criada para a divulgação de evento de Hip Hop chamado “HOLE PARTY”, organizada pelos artistas locais 2016.....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 7 - Painel confeccionado pelo organizador do evento e Dj, Laercio Madeira (FURO), para decoração de fundo .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 8 - Apresentação dos artistas do grupo Doble Chapa Clã, no evento HOLE PARTY, NO CLUBE HARMONIA, 2016.....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 9 - Mural de grafite pintado em uma das oficinas do projeto Arte de Rua aos Quatro Ventos, organizado pela Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT) no ano de 2009 .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 10 - Painel de grafite criado pelo artista @beethoven_tattoo, contratado para as oficinas de grafite, no projeto Arte de Rua a os quatro ventos, organizado pela Secretaria de Cultura e Turismo, (SECULT), no ano de 2009.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Figura 11 - Arte criada para a divulgação do evento chamado “TODOS POR EL RAP”, realizado na cidade de Rio Branco Uruguai, na pista de skate local, em 2017.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 12 - evento TODOS POR EL RAP, pista de skate na cidade de Rio Branco Uruguai. (UY).....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 13 - - artistas posando para foto no evento TODOS POR EL RAP, realizado na pista de skate, na cidade de Rio Branco Uruguai (UY), 2017.....</b>	<b>33</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
1.1 <b>Objetivo Geral</b> .....	13
1.2 <b>Objetivos específicos</b> .....	13
1.3 <b>Justificativa</b> .....	14
1.4 <b>Metodologia</b> .....	15
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>16</b>
2.1 <b>Turismo e eventos</b> .....	16
2.2 <b>Hip Hop - Características especiais e elementos fundamentais</b> .....	19
<b>3. OBJETO EMPÍRICO - HIP HOP EM JAGUARÃO</b>	<b>20</b>
3.1 <b>Breve histórico do Hip Hop de Jaguarão</b> .....	20
<b>4. PROPOSTA:</b>	<b>33</b>
4.1 <b>Nome do evento:</b> .....	33
4.2 <b>Tema da primeira edição</b> .....	33
4.3 <b>Elementos essenciais para organização</b> .....	33
4.4 <b>Local do evento</b> .....	34
4.5 <b>Programação</b> .....	34
4.6 <b>Materiais necessários</b> .....	35
4.7 <b>Divulgação</b> .....	35
4.8 <b>Captação de Recursos</b> .....	35
4.9 <b>Equipamentos de Segurança e Legislação vigente (autorizações e alvarás)</b> .....	35
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>34</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de uma proposta de realização de um encontro de hip-hop na cidade de Jaguarão, cidade localizada ao sul do Rio Grande do Sul na fronteira do Brasil com a cidade de Rio Branco/Uruguai. Jaguarão é um município com uma extensão territorial de 2.054,410 Km<sup>2</sup>, com uma população de aproximadamente 26.680 habitantes (IBGE, 2019) e Rio Branco, do lado uruguaio tem uma extensão territorial de 177.414Km<sup>2</sup> e conta com 3.360,854 habitantes por Km<sup>2</sup> (IBGE, 2019). Tal proposição diferencia-se exatamente por ser um território fronteiriço, proporcionando a participação de artistas e cidadãos brasileiros e uruguaios, construindo um espaço de visibilidade para a cultura *Hip Hop* na sociedade jaguareense e da cidade de Rio Branco.

Realizando uma pesquisa em jornais, revistas, redes sociais, páginas relacionadas com conteúdos voltados a o *Hip Hop*, sites, como G1, revistas digitais (Rap Nacional, Zona Suburbana), entre outras, constata-se que os eventos de *Hip Hop* acontecem seguidamente em todas as partes do mundo em diversas épocas e em diferentes ocasiões. Na elaboração desse projeto, busca-se evidenciar a importância da realização desse tipo de evento na cidade e na região a fim que esse território se torne conhecido em meio ao movimento *Hip Hop*, fazendo com que os artistas locais que são adeptos ao movimento possam mostrar seus trabalhos, sintam-se mais valorizados.

### 1. Objetivo Geral

Propor a organização de um evento de *Hip Hop* para Jaguarão/RS, ampliando a visibilidade da cidade no cenário deste tipo de expressão cultural.

### 1.2 Objetivos específicos

1. Pesquisar a estrutura de organização de um evento de *Hip Hop*;

2. Propor um projeto que possa atrair mais visitantes, turistas, artistas e simpatizantes desse movimento para a cidade, assim aumentando fluxo de turistas e artistas;
3. Incentivar artistas locais a mostrarem seus trabalhos e talentos, fazendo que sejam reconhecidos por outros artistas envolvidos no movimento;
4. Contribuir para desmitificar preconceitos em relação à cultura do *Hip Hop*.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A proposta de um evento como esse na região da fronteira abrirá as portas para novos tipos de eventos a um público que atualmente se concentra apenas em grandes cidades que não tem tanto conhecimento do que há na região sul, inclusive desta fronteira onde há uma mistura de costumes e do idioma, trazendo oportunidade, reconhecimento e incentivo para os artistas locais que são adeptos ao movimento cultural *Hip Hop*. É preciso que haja mais incentivo à cultura na cidade de Jaguarão, com isso os jovens e adolescentes se sentiriam mais confiantes e mais motivados a demonstrar seus talentos, teriam um propósito a mais, já que o *Hip Hop* oportuniza a mudança nas pessoas, fazendo com que cada um seja único naquilo que faz dentro dessa ideologia, faz com que as pessoas se expressem mais, se respeitem, vejam o mundo com outros olhos, se identifiquem com outras pessoas e situações do cotidiano que muitas vezes não sabemos como lidar. Em suma, tal expressão cultural pode libertar nossas ansiedades e frustrações.

Jaguarão além de ser uma cidade histórica é também fronteira, isto faz com que o fluxo de turistas nacionais e internacionais seja constante, dependendo da época o fluxo pode ser maior ou menor, quando se tem a realização de um evento, o movimento entre os dois países aumenta, movimentando o comércio e o comércio local dos dois lados. Jaguarão possui apenas um *free shop*, o Calabalart, e o turismo de compras em *free shop* é o principal atrativo do lado uruguaio para os turistas brasileiros; porém, esse tipo de turismo beneficia também os equipamentos e prestadores de serviços de Jaguarão que dispõe de uma infraestrutura de hotéis e pousadas. O mesmo acontece quando há grandes eventos no lado brasileiro, como

carnaval e a Motofest, que acontecem nos primeiros meses do ano, fazendo com que os dois lados usufruam dos benefícios do turismo.

Os eventos estimulam a população se aperfeiçoar mais para receber os turistas, seja na parte estrutural de seus estabelecimentos, quanto na contratação e treinamento de funcionários, e também na abertura de novos empreendimentos para melhor atender a demanda de turistas. Falar nos eventos e a sua contribuição para movimentar a cidade – turismo e eventos.

#### 1.4 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo Na interpretação de GIL:

As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a contribuir hipóteses. Seu planejamento tende ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. A coleta de dados pode ocorrer de diversas maneiras, mas geralmente envolve: 1. Levantamento bibliográfico; 2. Entrevista com pessoas que tiveram experiência prática com o assunto; e 3. Análise de exemplos que estimulem a compreensão (SELLTIZ et al., 1967, p. 63 apud GIL, 2010). (GIL, 2010, p. 27)

Os procedimentos metodológicos adotados foram a pesquisa bibliográfica, a aplicação de entrevistas, com perguntas abertas, e a construção da proposta do projeto de evento de *Hip Hop*. Quanto ao conceito de pesquisa bibliográfica, traz-se a compreensão de GIL:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como materiais disponibilizados pela internet. (GIL, 2010, p. 29)

Sendo assim possível buscar registros de pesquisas já realizadas em outras regiões, em diferentes datas e épocas, colaborando no entendimento do assunto do qual se quer falar, seja na elaboração de projetos, na construção de palestras ou

eventos, com informações atualizadas e fontes que podem ser acessadas de diversos lugares por qualquer tipo de pessoa.

A entrevista aplicada foi do tipo aberta, na qual o entrevistado narra livremente o seu conhecimento a respeito da temática estudada, neste caso o *Hip Hop*, e a pesquisadora fez a gravação, e posteriormente a transcrição da narrativa do entrevistado. A entrevista foi realizada no mês de junho de 2020 mediante a autorização da gravação do informante.

Na etapa da entrevista aberta foi possível retratar um histórico das intervenções de *Hip Hop* na cidade de Jaguarão. De acordo com GIL esse tipo de entrevista refere-se aquela onde o entrevistado tem ampla liberdade de responder (GIL, 2010), fez-se apenas a pergunta sobre o que representa o tema para o mesmo e deixou o entrevistado livre para relatar o seu ponto de vista.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Turismo e Eventos**

Neste tópico busca-se conceituar eventos relacionados com a concepção de turismo, e o que ele representa na vida dos seres humanos, essa relação do turismo com sociedade não é algo apenas comercial, mas traz trocas de cultura e conhecimento, pois a o mesmo tempo que se torna um meio de sobrevivência para muitos, que já possuem um estabelecimento comercial, como restaurantes, supermercados, hotéis, pousadas e etc..., para outros seria como a realização de um sonho, uma meta de vida, a oportunidade de vivenciar novas experiências, talvez uma fuga do cotidiano em meio aos desconfortos da vida cotidiana. Segundo Moesch (2009, p. 9):

O turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produtos e serviços, cuja composição integra-se a uma prática social com base cultural com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca informações interculturais. O somatório dessa dinâmica gera um fenômeno recheado de



objetividade/subjetividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: o produto turístico (MOESCH ,2009, p. 9).

Também é possível utilizar-se de alguns tipos de eventos para que se mantenha renda local em época de baixa temporada, evitando assim o desemprego e migração da população local, fazendo com aqueles turistas que ainda não conhecem, ou visitam apenas em respectivas datas comemorativas se hospedem por mais tempo conhecendo um pouco mais da região e de como ela se comporta em épocas de menor fluxo, e diferentes estações climáticas que não sejam as de costume como por exemplo, no verão quando os turistas se deslocam de seu local de residência para fazer compras para as festas de final de ano, festas de carnaval ou passear em praias e lagoas. Segundo Queiroz e Nobrega, 2014.

“Além disso, os eventos têm contribuído para mitigar a sazonalidade turística, movimentando a economia da cidade, gerando oportunidades de empregos diretos e indiretos, para a política de divulgação do local, além da possibilidade de geração de benefícios socioculturais, por meio do intercâmbio de informações realizado entre os atores envolvidos na realização de eventos” (QUEIROZ; NOBREGA, 2014, p. 252).

A temática de eventos é um segmento importante para o turismo, pois agrega uma série de possibilidades e diferentes temas que o turista vai buscar o que mais lhe agrada, de maneira mais ordenada e objetiva dando-lhe a oportunidade de poder escolher onde deseja estar e o que pretende consumir no local onde o evento está sendo realizado, por isso a importância da diversidade na realização de eventos em um local onde algumas culturas são extremamente fortes como, por exemplo, o Rio Grande do sul onde a Cultura do gaúcho que é baseada em eventos mais voltados ao tradicionalismo não seja apenas o único produto a ser oferecido.

Entende-se que em algumas regiões o que atrai os turistas é a sua cultura tradicional, mas muitas vezes isso não é o suficiente para haja um grande fluxo de pessoas, principalmente quando há intervenções climáticas, e ou econômicas, por exemplo no turismo de compras onde a alta e a baixa da moeda cambial que tem uma influência direta com as cidades de fronteira onde possuem zonas de *freeshop*

como é o caso de Jaguarão / Rio Branco e Chuí / Chuí Uruguai, e assim nesse momento que os eventos que normalmente não fazem parte da agenda do município passam a tomar forma em locais com menor número de habitantes estimulando a criatividade de artistas pouco conhecidos ajudando a movimentar a economia desses lugares.

Segundo Soraya Sousa Albuquerque (2004),

Os eventos permitem mobilizar a estrutura de toda uma cidade, começando pelo poder público, que às vezes deve colocar em prática uma série de melhoria de infraestrutura que vão possibilitar que uma cidade sedie um evento, mas que depois são aproveitadas em benefício da comunidade. Um evento é um momento de reflexão sobre a reorganização da cidade, da qualidade de vida, das facilidades e do aperfeiçoamento do habitante (ALBUQUERQUE, 2004, p.35)..

Coexistem diversos conceitos, cada um com seu enfoque, alguns convergindo entre si trás se aqui a interpretação de Zanella (2008):

Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica, entre outros.(ZANELLA , 2008, p.1).

Os eventos trazem novas formas de vida, descobertas que às vezes por vivermos em uma constante rotina não percebemos, também nos auxiliam na detecção de pontos positivos e negativos de caráter estrutural e pessoal, nos incentivando a buscar melhorias tanto pra o meio onde vivemos como, por exemplo, a sazonalidade, qualificação de funcionários nos setores de hotelaria, gastronomia, saúde, embelezamento e na parte de urbanização da cidade, abertura de novos empreendimentos gerando novos postos de trabalho.

Os Eventos culturais além de expressar a cultura local em seus eventos contribuem para o não esquecimento da história de um povo, muitas vezes tornam-se patrimônio imaterial de um determinado local fazendo com estes seja conhecido por outros lugares no mundo como, por exemplo, o carnaval, o frevo no Ceará, A festa do Boi-Bumbá no Amazonas e etc.

## 2.2 Hip Hop - Características especiais e elementos fundamentais.

Apresenta-se a seguir um breve histórico de onde e como surgiu essa manifestação cultural que é o *Hip Hop*, expõe-se as suas características e transformações ao longo dos anos até chegar ao Brasil, onde vem sofrendo constantes transformações por conta da variedade de sotaques e costumes de cada região, fazendo com que assim adquira cada vez mais a cara do povo brasileiro.

De acordo com Fialho (2009), o *Hip Hop* teve seu início no final da década de 1960, no bairro do *BRONX*, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América (EUA). Surgiu como um movimento artístico-político que visava a modificação da realidade daquele local. Também de acordo com Fialho, (2009, p. 2), o *Hip Hop* é composto por quatro elementos que são eles:

1. A dança quebrada e robótica - o *break<sup>1</sup> dance*;
2. O instrumentista com seu toca discos- o DJ;
3. Cantor de rimas, o animador de festas, mestre de cerimônias que é o MC, que junto ao DJ compõe o RAP, que é a abreviação de *rhythm and poetry* (ritmo e poesia);
4. Os responsáveis pelo visual plástico, pintando as paredes e murais - o Grafite.

A junção desses quatro elementos, deram o nome de *HIP HOP*, que traduzido significa “balançar os quadris”.

De acordo com Felix (2005), o *Hip Hop* chegou ao Brasil na década de 80, quando a sociedade civil ainda lutava pelo fim do regime militar iniciado em 1964,

---

<sup>1</sup> O break é considerado um tipo de dança de rua. Formou-se nos anos 1970 com outros elementos da “cultura” hip-hop em bairros de maioria populacional negra e caribenha de Nova Iorque. De início, compunham gestualidades que reportavam a circunstâncias de batalha, numa alusão à Guerra do Vietnã, destino de muitos jovens afrodescendentes e latinos do período (OLIVEIRA, 2004). O break apresenta como sequência básica o *toprock* (combinação introdutória de passos feitos em pé), *footwork* (parte da dança em que o b-boys podem fazer composições de passos, incluindo movimentos de solo) e *freeze* (encerramento da performance com a exibição imóvel de uma posição singular). Os dançarinos podem acrescentar movimentos acrobáticos, chamados de *power move*.

este período ficou conhecido como a “década perdida”, fato que de acordo com Felix nos anos de 1983 e 1984 se desse as mobilizações pelas “Diretas Já”, quando milhões de brasileiros foram as ruas exigir o direito de votar para presidente. Ainda de acordo com Felix (2005), sabe-se que:

Neste mesmo momento aportava nos bailes *black* um novo tipo de musica negra norte-americana, em que mais se falava do que cantava. O público, inicialmente, passou a denominar este estilo de “tagarela”. Como a música de fundo era sempre um *funk*, ele passou a ser chamado de “*funk falado*”... (FELIX, 2005, p. 71).

Entende-se que a partir daí o movimento Hip Hop, quando adentrou o Brasil por intermédio dos bailes Black, trazendo informação dos movimentos negros de fora do país, e por mais que não se entendessem a língua, as imagens, o ritmo que se ouvia, fazia com que a comunidade negra se identificasse com as músicas, o cotidiano de violência e a discriminação que era e continua, sendo uma realidade das periferias até os dias de hoje. Além disso, o Hip Hop é um estilo musical e uma maneira de protesto, bem como um movimento político social de divulgação do cotidiano periférico.

### **3. OBJETO EMPÍRICO - HIP HOP EM JAGUARÃO**

#### **3.1 Breve histórico do Hip Hop de Jaguarão**

Pouco se sabe da chegada do *Hip Hop* em Jaguarão, para retratar um breve histórico utilizou-se do recurso de uma entrevista realizada no mês de junho de 2020 com o rapper mais antigo do município, Patrício Medeiros da Silva (vulgo PS RAPPER).

De acordo com o entrevistado (APÊNDICE1), o movimento do *Hip Hop* chegou a cidade de Jaguarão no início dos anos de 1990, mas tomou força e um maior conhecimento da população entre os anos de 1997/1998 durante um evento que aconteceu na cidade chamado de MEGAFEST, que se realizou as margens do rio Jaguarão.

Para compor esse histórico valeu-se de entrevistas com artistas locais que foram os pioneiros na elaboração de eventos e atividade do *Hip Hop* em Jaguarão e em Rio Branco (Uruguai). Segundo o entrevistado, um rapaz cuja identidade não fora mencionada pelo informante, mas que segundo relatou em uma conversa informal, o rapaz de origem da cidade de São Lourenço, subiu ao palco para realizar uma apresentação artística, nesta apresentação o rapaz optou por cantar uma música, algo ainda não havia sido presenciado na cidade, a tal musica tratava-se de um Rap, (um conjunto de palavras rimadas, com uma música de fundo), esta tal música rapidamente prendeu sua atenção, fazendo que este se encantasse tanto ao ponto de querer aprender e fazer o mesmo.

Jaguarão por ser uma cidade fronteira possui uma unidade do exército (Regimento de Cavalaria Mecanizado 12RCMEC), que todo ano recruta vários jovens da regia para o seu regimento, e foi através desses militares vindos de outra cidade, como Rio Grande e Camaquã e São Lourenço do Sul que ele conheceu a fundo os quatro elementos que compõe a cultura *Hip Hop*. O entrevistado relata que seu primeiro contato físico foi o *break*, observando e praticando diversas vezes durante o dia juntamente com outros adolescentes do seu convívio, que em pouco tempo este acabou se tornado *b. boy*<sup>2</sup>, e rapidamente começou a dançar em festas e em pequenos eventos, amadoramente, apenas pelo gosto pela arte que acabara de surgir em sua vida. Logo começaram a surgir mais e mais *b. boys* na cidade, criando então as disputas de *breack*, (trata-se de dois dançarinos, no qual uma música é colocada, e estes por sua vez se enfrentam com passos de dança improvisados, mas que ao mesmo tempo insinuam uma certa provocação de quem reproduz o melhor movimento, e logo após suas demonstrações o público presente é quem julga, o que tiver maior manifestação de aplauso da plateia será vencedor) nas festas nos finais de semana.

Com o passar do tempo, o entrevistado se aprofundou mais na cultura, optando pela música, escrevendo suas próprias rimas, buscando todo tipo informação possível para criar conteúdos e maneiras de expressar seus

---

<sup>2</sup> B-boy, ou B-girl é o nome dado a pessoa dedicada ao break dance e que pratica o mesmo, é o dançarino do break.

sentimentos. A partir dos anos 2000, com a participação de alguns amigos formou seu primeiro grupo batizado por eles de (*Conexão Hip Hop*). Esta formação era composta por seis integrantes, (2MC's e 5 *B-boys*), vindos de bairros diferentes da cidade, iniciando então a fazer apresentações em eventos, festas particulares, e mais tarde por convites da rádio da cidade ( Meridional FM 92.9), que na época era quem organizava a eventos diferenciados como mateadas e pequenos shows, realizou a abertura de shows de cantores já conhecidos na mídia, como NDEE NALDINHO, ADRIAN RAPAZIADA, PEPÊ E NENÊM e etc, incentivando outros a seguirem pelo mesmo caminho, tendo como objetivo o crescimento do *Hip Hop* na cidade. Entre 1999 até 2018, o entrevistado atuou em várias atividades relacionadas ao *Hip Hop* em Jaguarão, além de ter ajudado a criar novos grupos, participou também de projetos sociais ministrando oficinas de MC e por fim lançando músicas, gravando clipes e fazendo conexões com artistas de outras partes do estado e também do Uruguai, com quem possui alguns trabalhos registrados. Segundo ele sua maior dificuldade na realização dos trabalhos é a falta recursos, pois a realização da gravação de clip ou lançamento de uma música geram muitos gastos e isto faz com que muitos acabem optando por desistir de seus trabalhos e seguir por outros caminhos.

A partir de algumas tentativas de introduzir a cultura *HIP HOP* no município, se iniciou uma busca por materiais fora da cidade, mais precisamente na cidade de Pelotas RS, com a ajuda de artista que já estão a mais tempo nesse ramo. Tendo em vista que há artistas na região com trabalhos já conhecidos e aceitos pela população, percebe-se que haveria público suficiente para realização de tal evento. Com base em uma pesquisa no calendário municipal e no *site* da prefeitura, a cidade não conta com eventos com este perfil, inclusive não há registros de eventos realizados pela prefeitura relacionados à esta proposta. Diante disso os poucos eventos realizados no município como o Jaguararte, que é um evento realizado no Teatro Esperança organizados pela SIC (Sociedade Independente Cultural), nos anos de 2005 a 2009 antes do fechamento para restauração do teatro, e logo após em sua inauguração de 2016 a 2020, a Motofest , que de acordo com SEGOVIA (2013, p.1), se trata de um evento realizado pelo Motogrupo de Jaguarão, que responde pelo nome de Km Final, fundado no ano 1998, por três motociclistas, um

deles se chama Irlandi Demarco Caldas (Didi), segundo SEGOVIA (2013, p. 1), que após participarem de um evento de motociclistas chamado Moto Serra na cidade de Bento Gonsalves RS e em seguida um outro evento na cidade de Bagé, também no RS, se dirigiram para o Uruguai, na cidade de Rio Branco, onde o então prefeito Mauro Soares os incentivou a realização do evento Laguna Moto Playa na Laguna Mirim/Uruguai, que por fim no ano 2000 deu início a primeira Motofest da cidade Jaguarão, que por se tratar de um evento de motociclista com uma temática musical totalmente voltada para o *rock and roll*, cedeu espaço apenas no ano de 2005 para algumas participações de artistas ligados ao movimento *Hip Hop*, nos demais anos seguintes não se tem registro algum de qualquer outro evento tenha contado com a participação de artistas com este perfil cultural.

A autora inclusive, possui trajetória que lhe aproxima do *Hip Hop*, a mesma participou da organização de eventos e realizou apresentações entre os anos de 2002 e 2017, acompanhada de artistas locais, nacionais e uruguaios. Assim, a referida autora teve a oportunidade de conviver com diferentes estilos, línguas, percebendo que é possível reunir todos os quatro elementos do *Hip Hop*, que são: o *Break* (que é a dança realizadas pelos boys), o *Rap* (que é a poesia cantada pelo MC), o Grafite (que é a arte pintada nos muros pelos grafiteiros) e por fim a trilha sonora (a música, tocada pelos DJs), em um único evento cultural com originalidade e criatividade, ao mesmo tempo, desmistificando o preconceito de marginalização social que há sobre este tipo de manifestação política cultural.

Abaixo consta alguns registros de eventos no qual o entrevistado e autora tiveram a oportunidade de participar, mas por conta da falta de um acervo fotográfico não será possível mostrar fotos de atividades anteriores ao ano 2009.

Um dos eventos que possui registro fotográfico foi o encontro realizado pela Secretaria de Cultura de Jaguarão (SECULT), no ano de 2009, com a Central Única das Favelas (CUFA), da cidade de Pelotas RS (Figura 1). Este encontro tinha como objetivo reunir artistas ligados ao movimento *Hip Hop*, para realização de um projeto que ofereceria oficinas de *Hip Hop* para crianças e adolescentes das escolas das periferias. O projeto recebeu o nome de “ARTE DE RUA AOS QUATRO VENTOS”, e esteve ativo pelos anos de 2009 a 2010.

**Figura 1 – Apresentação cultural dos artistas, encontro organizado pela Secretaria de cultura, junto CUFA para a oficializar a criação do projeto “Arte de Rua aos Quatro Ventos”, Clube 24 de Agosto, 2009.**



*FONTE: Lidiana Ferreira, 2009.*

**Figura 2 - Painel de grafite pintado em uma das oficinas do projeto “Arte de Rua aos Quatro Ventos”, organizado pela Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT) no ano de 2009.**



*FONTE: Lidiana Ferreira, 2009*



**Figura 3 - Mural de grafite criado pelo artista “beethoven\_tattoo”, contratado para as oficinas de grafite, no projeto “Arte de Rua aos Quatro Ventos”, organizado pela Secretaria de Cultura e Turismo, (SECULT), no ano de 2009.**



FONTE: Lidiana Ferreira, 2009.

Outro evento que se resgatou o registro, foi realizado na cidade Rio Branco Uruguai (UY), no dia 24 de maio de 2016, com o tema “1° Marcha por lá Diversidad de Rio Branco” , onde reuniu artistas brasileiros e uruguaios em um único evento com apresentações de música, dança e performances artísticas. O local do evento foi na praça General Artigas, na cidade de Rio Branco (UY) (figura 4).

**Figura 4 - Apresentações musicais 1ª Marcha por lá Diversidad de Rio Branco, 2016.**



FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.

A partir deste momento que a integração entre brasileiros e uruguaios no cenário do *Hip Hop* se tornou cada vez mais forte, e desde então outros eventos começaram a surgir, mas sempre em conjunto e em ambos os lados, atraindo cada vez mais artistas e simpatizantes.

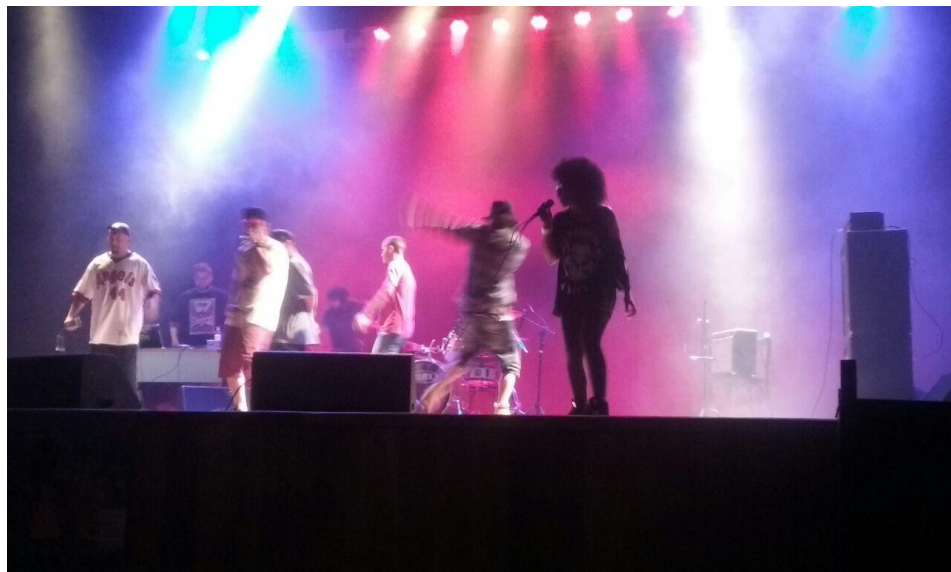
Pós a reabertura do Teatro Esperança, os eventos foram retomados, e novas oportunidades dos artistas mostrarem seus trabalhos voltou a surgir, houve um convite para uma participação de um evento intitulado JAGUARARTE, já citado neste trabalho, organizado pela SIC (sociedade Independente Cultural), em parceria com Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT), um dos últimos eventos que o entrevistado e autora tiveram a oportunidade de participar que se tem registro, que se tenha contado com alguma instituição pública. Neste dia aconteceu a formação do grupo “Doble Chapa Clã”, como mostra nas figuras o grupo recebeu este nome por conta de haver brasileiros e uruguaios no mesmo grupo, cantando nas duas línguas, o grupo fez diversas apresentações tanto no Brasil como no Uruguai, além de gravações de músicas e vídeo clips, este material pode ser encontrado em sites de música como You tube, ou páginas pessoais do Facebook (Vulgo PS Rapper e Efe-K).

**Figura 5 – Jaguararte 2016, realizado no Teatro Esperança de Jaguarão, formação do grupo Doble Chapa Clã.**



*FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.*

**Figura 6 - Apresentação cultural primeira formação do Doble Chapa Clã, Teatro Esperança, Jaguararte 2016.**



*FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.*

**Figura 7 - Grupo Doble Chapa Clã - Jaguararte 2016**



FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.

A partir dessa formação os eventos passaram a ser organizados e realizados pelos próprios artistas, desde a confecção do cenário até as vendas de ingresso, cartazes de divulgação, aluguel de espaços privados, confecção e venda de cd's, gravação e produção de vídeo clipes. A festa nomeada "HOLE PARTY" organizada pelos artistas locais 2016, como mostram as fotos 9,10 e 11 foi um evento privado, e totalmente independente, com a venda de ingressos e a verba do próprio bolso dos artistas sem nenhum apoio do poder público, conseguiu trazer artistas de outros lugares da região como Arroio Grande, Pelotas, Rio Branco (UY).

Mesmo com toda divulgação feita o público não alcançou o esperado, a cidade ainda engatinha quando se trata de eventos de Hip Hop, a desconfiança ainda existe pela cultura enraizada das brigas de ruas entre os bairros que eram frequentes nos anos 90 e se estenderam até os anos 2000 quando as maiorias dos clubes que existiam no interior dos bairros ainda funcionavam. Diante disso em 2017 levantou-se a hipótese de a realização de um evento no lado Uruguaio, com a mesma temática do HOLE PATY, mas só que ao ar livre, a intenção era reunir novamente os integrantes do grupo, e trazer novas caras para o cenário do rap,

aproveitando o mês de dezembro e o clima mais agradável, após várias reuniões , criou-se um projeto de um evento no lado Uruguaio, inclusive as batalhas de rap estavam ganhando força do lado uruguaio, momento perfeito para integração e divulgação de trabalhos. O tema do evento era TODOS POR EL RAP, em espanhol , criado por um dos artista uruguaios, o rapper e produtor musical Leonardo Miguel Pellejero (EFE-K), que participou ativamente nas negociações com as autoridades uruguaias para que o evento se concretizasse .

**Figura 8 - Arte criada para a divulgação de evento de Hip Hop chamado “HOLE PARTY”, organizada pelos artistas locais 2016.**

**HOLE PARTY**  
**RAP / HIPHOP**  
**SHOW: JOHNGUEN E ZUMBI MC**  
**POCKET SHOW / DOBLE CHAPA CLÁ:**  
**GILMAR PINHEIRO - "MCDUMARS"**  
**DIANA FERREIRA - "DIANA MC"**  
**EDUARDO FEIJÓ - "FERAH MC"**  
**PATRÍCIO SILVA - "PS RAPPER"**  
**LEONARDO MIGUEL PELLEJERO - "EFEK"**  
**LUÃN CONCEIÇÃO FERNANDES - "MC TANK"**  
**PIVO MC / BOZO CREW**  
**(DJFURO)**  
**BOATE CLUB HARMONIA**  
**08/10 - INGRESSOS R\$ 15,00**  
**(ESTUDANTE PAGA MEIA ENTRADA)**  
**SÓCIO EM DIA NÃO PAGA**

FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.



**Figura 9 - Painel confeccionado pelo organizador do evento e Dj, Laercio Madeira (FURO), para decoração de fundo**



FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.

A partir deste evento em diante todas as atividades que envolveram a temática do *Hip Hop* foram idealizados e organizados pelos próprios artistas, em locais privados e com recursos dos próprios artistas.

**Figura 10 - Apresentação dos artistas do grupo Doble Chapa Clã, no evento HOLE PARTY, NO CLUBE HARMONIA, 2016**



FONTE: Lidiana Ferreira, 2016.

Os eventos de *Hip Hop*, quando realizados em locais fechados, geralmente não contam a presença de um dos quatro elementos que vem a ser o grafite, por conta do cheiro das tintas spray, que podem vir a ser prejudicial a saúde do público, por tanto muitas das vezes os artistas já trazem telas prontas ou não produzem trabalhos com spray.

Os eventos logo em seguida cruzaram a fronteira e também puderam ser organizados e realizados por estes mesmos artistas. Na concepção do evento observou-se que do lado Uruguai se encontrou menos burocracia e um público de diversas faixas etárias, variando 0 a 60 anos, e a realização de um novo evento de *Hip Hop* tornou-se possível, com a presença de artistas de outras partes do Uruguai, como Melo, Treinta Y três, Monte Vídeo, juntamente com artistas brasileiros de Arroio Grande, Jaguarão e Nova Petrópolis na Serra Gaúcha.

**Figura 2 - Arte criada para a divulgação do evento chamado “TODOS POR EL RAP”, realizado na cidade de Rio Branco Uruguai, na pista de skate local, em 2017.**



FONTE: Lidiana Ferreira, 2017.

Este evento conforme as informações apresentadas no cartaz (figura 11), diferente do outro trouxe a temática das “batalhas de rima”, como o nome já diz, as batalhas tem o propósito de fazer com que os participantes se enfrentem ,usando rimas relacionadas a um tema específico que é escolhido pelo apresentador, eles tem o prazo de 30 segundos para criar rimas relacionadas ao tema proposto ao som de uma música de fundo que é escolhida pelo DJ, existem dois tipos de batalhas a do conhecimento que é quando se fala de algo sobre o que vem acontecendo no país, ou no mundo como por exemplo, Política, preconceito, violência e etc. Já a batalha de sangue que é quando os dois participantes competem com palavras ofensivas ate que algum deles fique totalmente sem resposta . quem escolhe o melhor é o público, com aplausos e gritos. O evento proporcionou aos artistas que participaram das batalhas troféus de primeiro e segundo lugar, já os mc”s que não são de batalha tiveram a oportunidade de mostrar para o público seus trabalhos. (figuras 12 e 13). A organização do evento no lado uruguaio contou com ajuda do prefeito de Rio Branco Cristian Morel, que além de ceder o espaço que é a pista de skate da cidade, colaborou com equipamentos de som e microfones, troféus, banner, garrafas de água para os artistas, palco, arquibancadas, combustível e passagem para os artistas de fora da cidade, do país e funcionários para montagem e desmontagem da estrutura, além do suporte técnico.

**Figura 3 - Evento TODOS POR EL RAP, pista de skate na cidade de Rio Branco Uruguai. (UY).**



*FONTE: Lidiana Ferreira, 2017*



**Figura 4 - Artistas posando para foto no evento TODOS POR EL RAP, realizado na pista de skate, na cidade de Rio Branco Uruguai (UY), 2017.**



*FONTE: Lidiana Ferreira, 2017*

#### **4. PROPOSTA:**

##### **4.1 Nome do evento:**

I ENCONTRO DE *HIP HOP* FRONTEIRA SUL (BRASIL-URUGUAI)

##### **4.2 Tema da primeira edição:**

*HIP HOP* DE FRONTEIRA - QUEBRANDO BARREIRAS

##### **4.3 Elementos essenciais para organização**

Primeiramente reunir os artistas interessados em expor seus trabalhos e discutir como se faria para que fosse feito em apenas um dia de forma que todos pudessem passar uma mensagem positiva a fim de fazer com que o evento aconteça novamente.

#### 4.4 Local do evento

É factível que um evento como esse possa ser realizado em local aberto de fácil acesso para a população, como praças, parques, campos de futebol, etc. Portanto, o local escolhido que mais se identificaria com o evento, que também já foi palco de pequenas apresentações de *Hip Hop* e de atividades organizadas pela comunidade seria a Pista de Skate de Jaguarão.

Um dos fatores favoráveis para a realização desse evento neste local é de que o espaço escolhido vem sendo ampliado e reformado para uso público, além do que, o mesmo pode ser considerado como um cenário que expressa a linguagem das ruas. Assim sendo, acredita-se que tais fatos possam contribuir para a participação da população nas batalhas de dança e batalhas de rimas, sendo este, um local mais adequado ao invés de um teatro ou em um clube privado. Além disso, se tornaria impossível a realização de grafites em um local fechado por conta do cheiro dos *sprays* e das tintas usadas na sua criação. Este evento teria atrações simultâneas, fazendo com que o público pudesse circular de uma atração para outra interagindo com os artistas e vice-versa.

Também é possível se cogitar a ideia da realização do evento na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Jaguarão, por ser um lugar já conhecido da população, além de possuir um espaço coberto, um pátio externo de extensão considerável e energia elétrica já instalada.

Será preciso fazer a confirmação do local, saber se esse local estará disponível na data determinada, e também fazer uma vistoria para saber as condições do será realizado o encontro.

#### 4.5 Programação

O evento foi idealizado para apenas um único dia, por ser um evento ao ar livre as atrações ocorreriam simultaneamente durante todo o dia em tempo integral.

1. Pela manhã apresentações artísticas de dança, grafite e batalhas de rima, com premiações de primeiro e segundo lugar para os ganhadores das batalhas;
2. A noite apresentações de grupos e cantores solo de rap para o encerramento.

#### **4.6 Materiais necessários**

Para a realização deste tipo de evento seriam necessários:

1. Aparelhagem de som, com caixas grandes de som, retornos, mesas de som, mesas de apoio para os Djs colocarem seus equipamentos, iluminação adequada, microfones, um palco para os cantores, grupos de rap e mc's de batalha;
2. Piso sintético para b.boys e b.girls realizarem seus passos de dança;
3. Painéis de madeira compensado e tintas spray para os grafiteiros confeccionarem suas telas;
4. Arquibancadas para que público possa sentar.

#### **4.7 Divulgação**

A divulgação do evento se daria através das redes sociais, criando uma página exclusivamente para o evento onde seria posto todo o material de fotos e vídeos sobre o evento, via rádio local.

#### **4.8 Captação de Recursos**

Seria enviado um e-mail com a proposta do evento para a Secretaria de Cultura e Turismo da cidade, solicitando apoio com a liberação do local, equipamentos estrutura de palco e arquibancadas. Logo em seguida seria feito um ofício a fim de entregar aos comerciantes locais pedido doação de recursos para confecção dos troféus, a compra dos pisos, e tintas e painéis e madeira compensada.

#### **4.9 Equipamentos de Segurança e Legislação vigente (autorizações e alvarás)**

1. Locais abertos geralmente contam apenas com apoio da brigada militar e Serviço Atendimento Móvel (SAMU).
2. locais fechados haveria a contratação de seguranças privados, extintores de incêndio, serviço de Atendimento móvel de urgência (SAMU).

Para locais públicos abertos é necessário solicitar permissão da prefeitura para realização de evento, brigada militar, e companhia de energia elétrica.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho abordou a temática do *Hip Hop* na fronteira e junto com ele as diferenças linguísticas, culturais, sociais e raciais, e, no momento em que se produz um pequeno evento como esse se coloca todas as tribos em um só local, com um mesmo propósito, mas de lugares distintos de uma região, o *Hip Hop* além de ser um movimento político social, ele com o passar do tempo se tornou cultural, mesmo sendo um só, ele é expressado de várias formas, e ainda assim é compreendido por todos e todas que os representa-

A realização da proposta, ou seja, a concretização do evento incluirá a população que não está familiarizada com o movimento *Hip Hop*, terão a oportunidade de conhecer e entender mais de perto suas origens e seus valores. Com o tema “Quebrando as barreiras”, quebram-se as barreiras do sistema, produzindo novos talentos a fim de continuarem seu legado.

Não se cogitou a concepção de um evento virtual, mesmo em tempo da pandemia da Covid-19 porque eventos deste tipo poderiam ser realizados virtualmente, porém correndo o risco de que nem todos os artistas pudessem participar, entendo que as *lives*, a o mesmo tempo que aproxima e divulga, também se torna algo seletivo, ou seja, no momento que um artista não tenha acesso a internet de qualidade, ele ficaria impossibilitado de apresentar os seus trabalhos.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Soraya Sousa. **Turismo de Eventos: A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo**. Tese de Doutorado da Universidade de Brasília, do Centro de Excelência em Turismo- CET, como requisito parcial para obtenção do Certificado de especialista em Gestão e Marketing do Turismo, Brasília 2004

COSTA, M. R.; MENEZES J. A. **Desafios para a pesquisa: o campo-tema movimento Hip Hop - CHALLENGES FOR RESEARCH: THE FIELD-THEME HIP-HOP MOVEMENT**. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. Revista Psicologia & Sociedade; 22 (3): 457-465, 2010.

FELIX, J. B. de J. **Hip Hop: cultura e política no contexto paulistano**. Tese, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2005.

FERNANDES, Ana Claudia Florindo; MARTINS, Raquel; OLIVEIRA, Rosângela Paulino de. **Rap nacional: a juventude negra e a experiência poético-musical em sala de aula**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 64, p. 183-200, ago. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

QUEIROZ, Fernanda Gabriella Silva; NOBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça. **Eventos culturais como propulsores da atividade turística: o papel da Escola de Música da UFRN no destino Natal-RN**. Revista de Turismo Contemporâneo. RTC, Natal, v. 2, n. 2, p. 248-265, jul./dez. 2014.

OLIVEIRA, P. **Para além do Hip Hop: juventude, cidadania e movimento social**. Motrivivência, ano XVI, n. 23, p. 61-80, dez. 2004.

SEGOVIA, R. DA C; JASPER, J. R. ; MELO, A. D . **TURISMO NA REGIÃO DE FRONTEIRA: UM ESTUDO DE CASO MOTOFEST JAGUARÃO-RS**. VII FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU 12 a 14 de junho de 2013. Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. (4a. ed.) São Paulo: Atlas, 2008.

**SITES:**

**G1 São Paulo:** <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/musica/semana-do-hip-hop/noticia/2018/10/26/semana-do-hip-hop-chega-a-8a-edicao-com-varias-atracoes-em-bauru.ghtml>

**IBGE :** <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/jaguarao.html>

**BRASIL ESCOLA:** <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/uruguai.htm>

**APÊNDICE A:** Autorização do uso de imagem, som de voz, nome e dados biográficos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CURSO TÉCNICO DE GESTÃO DE TURISMO  
Orientadora Profa. Dra. Adriana Pisoni da Silva  
Orientanda: Lidiana Oliveira Ferreira

**Autorização de uso de imagem, som de voz, nome e dados biográficos**

Eu, \_\_\_\_\_ abaixo assinado e identificado, autorizo o uso de minha imagem, som da minha voz, nome e dados biográficos por mim revelados em depoimento pessoal, para serem utilizados por LIDIANA OLIVEIRA FERREIRA, em seu Trabalho de Conclusão de Curso pela Universidade Federal do Pampa, sob o título provisório **HIP HOP DE FRONTEIRA QUEBRANDO BARREIRAS: PROPOSTA DO 1º ENCONTRO DE HIP HOP DA FRONTEIRA SUL (BRASIL- URUGUAI)**

Jaguarão,..... de..... de 2020.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

**Nome:**  
**Data de nascimento:**  
**Endereço:**  
**Cidade:**  
**Estado:**  
**RG Nº:**  
**CPF Nº:**  
**Telefone para contato:**